

**1º Boletim Quadrimestral  
sobre Benefícios por Incapacidade**

**Dia Mundial em Memória  
às Vítimas de Acidentes de Trabalho**



1º Boletim Quadrimestral

Coordenação-Geral de Monitoramento Benefício por Incapacidade –  
CGMBI/DPSSO/SPS/MPS

Informe Especial por Ocasão do Dia Mundial em Homenagem às  
Vítimas de Acidente do Trabalho

Brasília, DF – 25/04/2014

No dia 28 de abril de 1969, uma explosão numa mina no estado norte-americano da Virgínia matou 78 mineiros. Em 2003, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) instituiu a data como o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, em memória às vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Neste dia são celebrados eventos no mundo todo para a conscientização dos trabalhadores e empregadores quanto aos riscos de acidentes no trabalho. A data foi instituída no Brasil pela Lei nº 11.121/05.

Segundo dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), divulgados em 2013, têm-se<sup>1</sup>

- 2,02 milhões de pessoas morrem a cada ano devido a enfermidades relacionadas com o trabalho.
- 321 mil pessoas morrem a cada ano como consequência de acidentes no trabalho.
- 160 milhões de pessoas sofrem de doenças não letais relacionadas com o trabalho.
- 317 milhões de acidentes laborais não mortais ocorrem a cada ano.
- A cada 15 segundos, um trabalhador morre de acidentes ou doenças relacionadas com o trabalho.
- A cada 15 segundos, 115 trabalhadores sofrem um acidente laboral.

Os dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) colocam o Brasil como quarto colocado no ranking mundial de acidentes fatais de trabalho.

Este informe traz algumas evidências quantitativas, perspecti-

---

1 <http://www.onu.org.br/oit-um-trabalhador-morre-a-cada-15-segundos-por-acidentes-ou-doencas-relacionadas-ao-trabalho/>

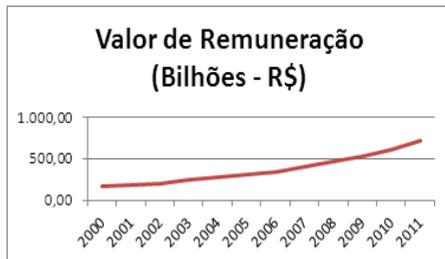
vas e análises que ajudam a entender o atual estágio de adoecimento, afastamentos e repercussão financeira dos mesmos para o Estado brasileiro. Ademais aponta nos grandes números os eixos temáticos para fins de formulação de política pública e aprimoramentos operacionais por parte do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a cargo deste ministério.

Nesse sentido, foi estruturado um conjunto de tabelas, gráficos e polígrafos destinados a informar e discorrer sobre os temas supracitados, segundo um enfoque do geral ao específico. A começar pela evolução da quantidade de emprego e remuneração.

A evolução de vínculos empregatícios dos segurados empregados se dá a uma velocidade de crescimento para vínculos de um milhão e meio ao ano, com incremento nesse duodecenal de 90%, enquanto a remuneração cresce a uma velocidade de R\$ 45,21b por ano. A

Tabela 1: Evolução de Média de Emprego e Remuneração no período 2000 a 2011 - Brasil.

Ano	Quantidade Média de Empregos	Valor de Remuneração (Bilhões - R\$)
<b>2000</b>	20.815.188,50	170.508.997.014,00
<b>2001</b>	21.876.137,25	190.002.644.617,00
<b>2002</b>	22.437.354,50	206.259.603.932,00
<b>2003</b>	24.095.160,58	240.433.658.611,00
<b>2004</b>	25.374.537,58	276.371.804.396,00
<b>2005</b>	26.370.123,25	306.584.427.217,00
<b>2006</b>	27.136.686,33	337.577.857.776,00
<b>2007</b>	29.986.407,00	396.225.387.229,00
<b>2008</b>	32.890.603,33	468.010.818.967,00
<b>2009</b>	33.896.431,33	523.370.375.466,00
<b>2010</b>	36.784.540,00	610.033.793.302,00
<b>2011</b>	39.527.165,58	713.039.840.761,00



A tabela a seguir mostra a quantidade de auxílios-doença e aposentadorias por invalidez (benefícios por incapacidade) concedidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no período de 12 anos – de 2000 a 2011. Depreende-se dos dados mostrados a prevalência dos benefícios previdenciários em relação aos benefícios acidentários. Levando-se em consideração apenas os totais, por exemplo, para cada espécie de benefício em estudo, temos que o B31 é, aproximadamente, **7,2 vezes mais reconhecido** que o B91. Já para a Aposentadoria por Invalidez, temos que o peso é ainda maior para o B32 em relação ao seu par, o B92, alcançando um valor em torno de **21,2 vezes**.

Tabela 2: Quantidade de benefícios por incapacidade temporária e permanente pelo INSS no período de 2000 a 2011, Brasil

Grupo de Espécie de Benefício	Ano											Total	
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010		2011
<b>Previdenciários</b>	<b>915.302</b>	<b>918.845</b>	<b>1.462.824</b>	<b>1.545.908</b>	<b>1.940.311</b>	<b>2.126.238</b>	<b>2.360.524</b>	<b>1.960.719</b>	<b>2.002.178</b>	<b>1.892.136</b>	<b>2.084.406</b>	<b>2.205.914</b>	<b>21.415.305</b>
Aposentadoria por Invalidez	148.414	125.020	174.554	174.687	214.530	265.543	171.853	135.211	195.451	179.021	183.678	183.301	2.151.263
Auxílio Doença	766.888	793.825	1.288.270	1.371.221	1.725.781	1.860.695	2.188.671	1.825.508	1.806.727	1.713.115	1.900.728	2.022.613	19.264.042
<b>Acidentários</b>	<b>151.389</b>	<b>138.133</b>	<b>190.022</b>	<b>154.273</b>	<b>174.288</b>	<b>165.826</b>	<b>146.852</b>	<b>279.441</b>	<b>364.175</b>	<b>338.854</b>	<b>338.155</b>	<b>330.553</b>	<b>2.771.961</b>
Aposentadoria por Invalidez	8.801	7.173	9.687	8.504	9.069	9.658	5.854	4.495	7.839	8.940	10.261	11.108	101.389
Auxílio Doença	142.588	130.960	180.335	145.769	165.219	156.168	140.998	274.946	356.336	329.914	327.894	319.445	2.670.572

Fonte: <http://www3.dataprev.gov.br/infologo/>

Legenda: B31 – Auxílio Doença Previdenciário; B32 – Aposentadoria por Invalidez Previdenciária; B91 – Auxílio Doença Acidentário; B92 – Aposentadoria por Invalidez Acidentária

Os quadros abaixo possibilitam uma visualização da tabela acima, comparando os benefícios em questão com seus pares: previdenciários e acidentários. Para o período em comento, 88% dos Au-

auxílios Doença do Brasil são originários de qualquer outra situação que não a do trabalho, ou seja, apenas 12% são provenientes das relações de emprego. Entre 2000 a 2011, houve um crescimento de 163% na concessão do auxílio doença previdenciário, contra 124% do auxílio doença acidentário. No que se refere à aposentadoria por invalidez, a previdenciária teve elevação de 23%, contra 6% da acidentária.

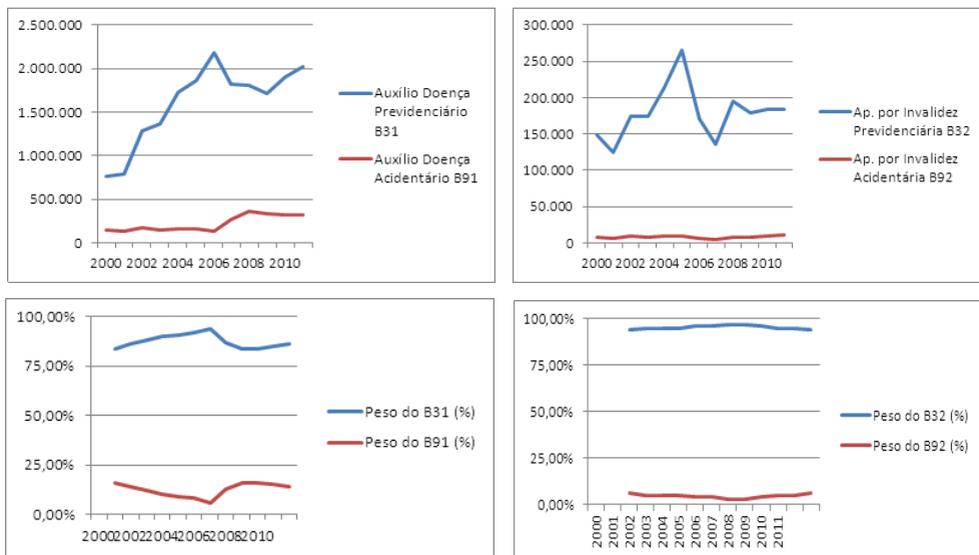
Tabela 3: Comparação dos quantitativos entre B31 – Auxílio Doença Previdenciário, B32 – Aposentadoria por Invalidez Previdenciária, B91 – Auxílio Doença Acidentário, B92 – Aposentadoria por Invalidez Acidentária no período 2000 a 2011 - Brasil.

	Auxílio Doença					Aposentadoria Invalidez			Peso do B32 (%)	Peso do B92 (%)
	Previdenciário - B31	Acidentário - B91	Total	Peso do B31 (%)	Peso do B91 (%)	Previdenciário - B32	Acidentário - B92	Total		
2000	766.888	142.588	909.476	84%	16%	148.414	8.801	157.215	94%	6%
2001	793.825	130.960	924.785	86%	14%	125.020	7.173	132.193	95%	5%
2002	1.288.270	180.335	1.468.605	88%	12%	174.554	9.687	184.241	95%	5%
2003	1.371.221	145.769	1.516.990	90%	10%	174.687	8.504	183.191	95%	5%
2004	1.725.781	165.219	1.891.000	91%	9%	214.530	9.069	223.599	96%	4%
2005	1.860.695	156.168	2.016.863	92%	8%	265.543	9.658	275.201	96%	4%
2006	2.188.671	140.998	2.329.669	94%	6%	171.853	5.854	177.707	97%	3%
2007	1.825.508	274.946	2.100.454	87%	13%	135.211	4.495	139.706	97%	3%
2008	1.806.727	356.336	2.163.063	84%	16%	195.451	7.839	203.290	96%	4%
2009	1.713.115	329.914	2.043.029	84%	16%	179.021	8.940	187.961	95%	5%
2010	1.900.728	327.894	2.228.622	85%	15%	183.678	10.261	193.939	95%	5%
2011	2.022.613	319.445	2.342.058	86%	14%	183.301	11.108	194.409	94%	6%
	19.264.042	2.670.572		88%	12%	2.151.263	101.389		95%	5%

Fonte: <http://www3.dataprev.gov.br/infologo/>

Os gráficos ilustram as evoluções das quantidades concedidas ao longo dos anos. Percebe-se que houve uma alteração de patamar na concessão do auxílio-doença acidentário a partir de 2007, com reflexo na redução do auxílio-doença previdenciário. Isto se deve ao fato de o INSS adotar revisão no sistema de concessão que passou a considerar as listas ‘A’, ‘B’ e ‘C’ de doenças profissionais e relacionadas ao trabalho dispostas no Anexo II do Regulamento da Previdência Social, que inclui o Nexó Técnico Epidemiológico Previdenciário – NTEP, por força da Lei 11.430/06.

Figura 1: Evolução comparativa dos quantitativos entre B31 – Auxílio Doença Previdenciário, B32 – Aposentadoria por Invalidez Previdenciária, B91 – Auxílio Doença Acidentário, B92 – Aposentadoria por Invalidez Acidentária no período 2000 a 2011 - Brasil.



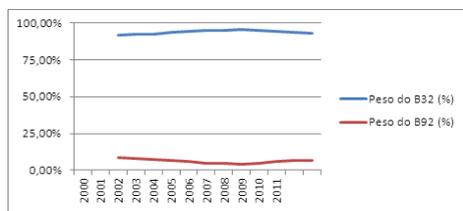
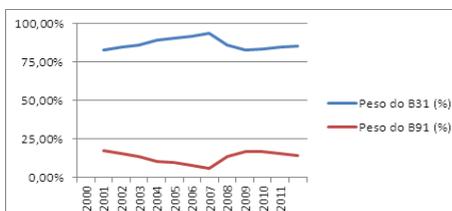
Quanto à despesa, a Previdência Social pagou quase 16 bilhões de reais em benefícios previdenciários e acidentários (**Auxílio Doença e Aposentadoria por Invalidez**) no período de 2000 a 2011, como pode ser observado nos quadros a seguir. Em se tratando de Auxílio Doença, aproximadamente 90% do que o INSS desembolsa para os segurados e/ou dependentes são para o pagamento dos benefícios da espécie B31 (Previdenciário).

Tabela 4: Comparação dos valores de despesa previdenciária para B31 – Auxílio Doença Previdenciário, B32 – Aposentadoria por Invalidez Previdenciária, B91 – Auxílio Doença Acidentário, B92 – Aposentadoria por Invalidez Acidentária no período 2000 a 2011 - Brasil.

	Auxílio Doença			Total	Peso do B31 (%)	Peso do B91 (%)	Aposentadoria Invalidez			Total	Peso do B32 (%)	Peso do B92 (%)
	Previdenciário - B31		Acidentário - B91				Previdenciário - B32		Acidentário - B92			
2000	280.679.547,41	58.476.310,11	339.155.857,52	83%	17%	46.914.480,97	4.285.468,38	51.199.949,35	92%	8%		
2001	316.916.843,53	57.980.150,75	374.896.994,28	85%	15%	47.178.108,44	3.961.159,05	51.139.267,49	92%	8%		
2002	557.979.270,87	89.778.334,00	647.757.604,87	86%	14%	74.582.814,54	6.076.985,88	80.659.800,42	92%	8%		
2003	712.232.349,08	85.240.000,56	797.472.349,64	89%	11%	88.968.511,92	6.260.051,84	95.228.563,76	93%	7%		
2004	952.373.287,71	101.925.854,16	1.054.299.141,87	90%	10%	125.554.804,74	7.692.871,10	133.247.675,84	94%	6%		
2005	1.093.923.739,14	97.565.274,36	1.191.489.013,50	92%	8%	168.153.291,70	8.778.668,98	176.931.960,68	95%	5%		
2006	1.393.978.578,19	91.736.468,95	1.485.715.047,14	94%	6%	118.005.511,70	5.971.294,75	123.976.806,45	95%	5%		
2007	1.219.019.917,57	193.441.530,15	1.412.461.447,72	86%	14%	97.228.074,23	4.467.697,05	101.695.771,28	96%	4%		
2008	1.283.802.374,95	265.418.291,93	1.549.220.666,88	83%	17%	152.390.477,57	8.052.490,04	160.442.967,61	95%	5%		
2009	1.319.977.016,16	263.084.931,67	1.583.061.947,83	83%	17%	148.923.085,43	9.258.435,33	158.181.520,76	94%	6%		
2010	1.572.578.948,16	284.115.965,80	1.856.694.913,96	85%	15%	163.504.395,06	11.241.517,08	174.745.912,14	94%	6%		
2011	1.789.533.516,16	297.523.993,75	2.087.057.509,91	86%	14%	172.830.526,81	12.960.078,92	185.790.605,73	93%	7%		
	12.492.995.388,93	1.886.287.106,19	14.379.282.495,12	87%	13%	1.404.234.083,11	89.006.718,40	1.493.240.801,51	94%	6%		

Para visualização, segue representação gráfica das despesas, conforme figuras a seguir:

Figura 2: Evolução comparativa dos valores de despesa previdenciária entre B31 – Auxílio Doença Previdenciário, B32 – Aposentadoria por Invalidez Previdenciária, B91 – Auxílio Doença Acidentário, B92 – Aposentadoria por Invalidez Acidentária no período 2000 a 2011 - Brasil.



Fonte: <http://www3.dataprev.gov.br/infologo/>

Tabela 5: Despesas previdenciárias por benefícios acidentários (B91, B92, B93, B94, B95) combinado às aposentadorias especiais (B46), 2006 a 2011. Brasil.

Despesas com Benefícios Acidentários e Aposentadoria Especial (Mil)							
Ano	Apos. por Invalidez – B92	Pensão por Morte – B93	Auxílio-Doença – B91	Auxílio-Acidente – B94	Auxílio-Suplementar – B95	Apos. Especial – B46 (*)	Total
2006	1.373.787	1.081.525	1.257.922	1.191.143	108.892	5.998.660	<b>11.011.929</b>
2007	1.355.762	1.054.610	1.468.371	1.182.210	111.195	5.681.891	<b>10.854.039</b>
2008	1.628.130	1.214.083	1.676.209	1.455.069	307.823	6.387.571	<b>12.668.885</b>
2009	1.849.968	1.327.884	2.103.376	1.467.534	124.348	6.858.291	<b>13.731.401</b>
2010	2.082.354	1.392.507	2.408.490	1.674.907	111.715	7.239.421	<b>14.909.394</b>
2011	2.371.443	1.513.935	2.627.518	1.817.623	124.587	7.873.494	<b>16.328.600</b>

Fonte: AEPS 2008, 2010 e 2012

Despesa: Despesas Correntes – despesas realizadas com a manutenção e o funcionamento do sistema previdenciário.

(\*) Aposentadoria especial cujo segurado tenha trabalhado todo o período contributivo (15, 20 ou 25 anos) sob condições especiais.

Outro dado que chama a atenção é a evolução da motivação mórbida dos afastamentos que se desloca dos infectos/traumáticos para os crônicos. A tabela 09 apresenta as 20 principais doenças (Classificação Internacional de Doenças - CID) com maiores ocorrências para o benefício Auxílio Doença. Essas 20 doenças representam 50,17% de todos os afastamentos relativos ao público em estudo, que se restringe aos segurados empregados de empresas com CNPJ e CEI observados entre 2000 e 2011 – Brasil.

Percebe-se que doenças motivadas por fatores de riscos ergonômicos e mentais superam os traumáticos, conforme se visualiza nas tabelas seguintes. Nesse duodécênio as doenças do grupo M e

F (riscos ergonômicos e mentais) da CID, juntas alcançaram peso de 20,76% de todos os afastamentos, superando aquelas do grupo S-T (traumáticos) com 19,43% do total. Juntas elas respondem por 40,25% de todo o universo previdenciário.

Tabela 6: Causas traumáticas como importante contribuinte na casuística entre 2000 e 2011 para o benefício Auxílio Doença que representam 19,43% de todos os afastamentos.

Causas traumáticas como importante contribuinte na casuística entre 2000 e 2011 para o benefício Auxílio Doença que representam 19,43% de todos os afastamentos*					
Categoria CID	Descrição	Quantidade B91 - Auxílio doença acidentário	Quantidade B31 - Auxílio doença previdenciário	Total	Peso
S62	Fratura ao nível do punho e da mão	275.248	368.513	643.761	4,86%
S82	Fratura da perna, incluindo tornozelo	134.528	351.109	485.637	3,67%
S92	Fratura do pé (exceto do tornozelo)	121.532	232.078	353.610	2,67%
S52	Fratura do antebraço	98.251	214.982	313.233	2,37%
S42	Fratura do ombro e do braço	64.288	173.802	238.090	1,80%
S83	Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos do joelho	54.743	170.171	224.914	1,70%
S61	Ferimento do punho e da mão	111.018	47.586	158.604	1,20%
S93	Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos ao nível do tornozelo e do pé	58.321	96.688	155.009	1,17%
Subtotal		917.929	1.654.929	2.572.858	19,43%
Total	Quantidade total de ocorrências B91 + B31	2.292.557	10.951.316	13.243.873	100,00%

\* O público em estudo restringe-se aos segurados empregados de empresas com CNPJ e CEI

Tabela 7: Transtornos Mentais como importante contribuinte na casuística entre 2000 e 2011 para o benefício Auxílio Doença que representam 4,76% de todos os afastamentos\*.

Transtornos Mentais como importante contribuinte na casuística entre 2000 e 2011 para o benefício Auxílio Doença que representam 4,76% de todos os afastamentos*					
Categoria CID	Descrição	Quantidade B91 - Auxílio doença acidentário	Quantidade B31 - Auxílio doença previdenciário	Total	Peso
F32	Episódios depressivos	20.982	448.609	469.591	3,55%
F41	Outros transtornos ansiosos	8.751	151.980	160.731	1,21%
Subtotal		29.733	600.589	630.322	4,76%
Total	Quantidade total de ocorrências B91 + B31	2.292.557	10.951.316	13.243.873	100,00%

\* O público em estudo restringe-se aos segurados empregados de empresas com CNPJ e CEI

Tabela 8: Distúrbios Osteomusculares como importante contribuinte à casuística previdenciária, 2000 e 2011, para o benefício Auxílio Doença que representam 16,06% de todos os afastamentos\*.

Distúrbios Osteomusculares como importante contribuinte à casuística previdenciária, 2000 e 2011, para o benefício Auxílio Doença que representam 16,06% de todos os afastamentos*					
Categoria CID	Descrição	Quantidade B91 - Auxílio doença acidentário	Quantidade B31 - Auxílio doença previdenciário	Total	Peso
M54	Dorsalgia	178.356	752.415	930.771	7,03%
M65	Sinovite e tenossinovite	127.195	280.139	407.334	3,08%
M51	Outros transtornos de discos intervertebrais	30.885	299.408	330.293	2,49%
M75	Lesões do ombro	96.281	177.960	274.241	2,07%
M23	Transtornos internos dos joelhos	19.059	165.808	184.867	1,40%
Subtotal		451.776	1.675.730	2.127.506	16,06%
Total	Quantidade total de ocorrências B91 + B31	2.292.557	10.951.316	13.243.873	100,00%

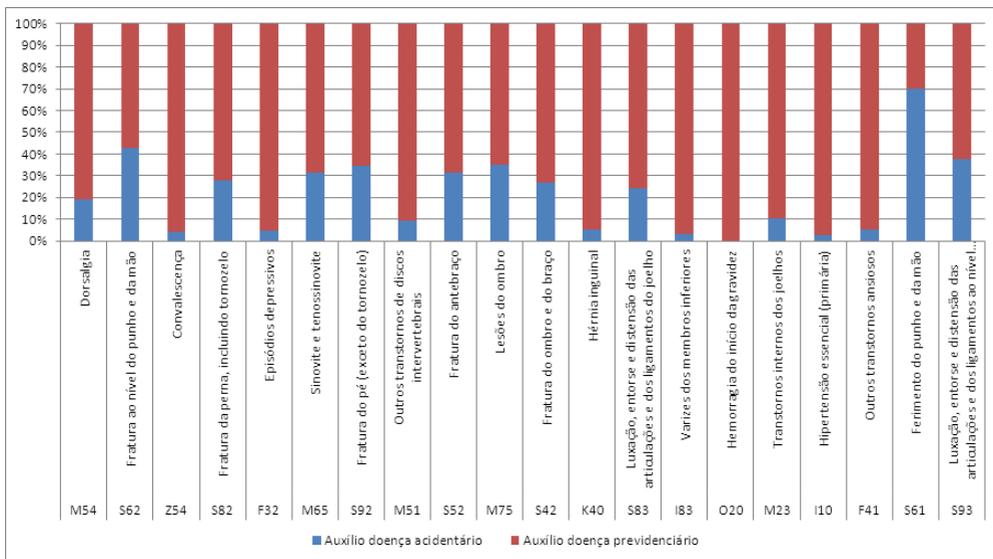
\* O público em estudo restringe-se aos segurados empregados de empresas com CNPJ e CEI

Tabela 9: As 20 CIDs com maiores ocorrências entre 2000 e 2011 para o benefício Auxílio Doença que representam 50,17% de todos os afastamentos\*

As 20 CIDs com maiores ocorrências entre 2000 e 2011 para o benefício Auxílio Doença que representam 50,17% de todos os afastamentos*					
Categoria CID	Descrição	Quantidade B91 - Auxílio doença acidentário	Quantidade B31 - Auxílio doença previdenciário	Total	Peso
M54	Dorsalgia	178.356	752.415	930.771	7,03%
S62	Fratura ao nível do punho e da mão	275.248	368.513	643.761	4,86%
Z54	Convalescença	22.723	513.389	536.112	4,05%
S82	Fratura da perna, incluindo tornozelo	134.528	351.109	485.637	3,67%
F32	Episódios depressivos	20.982	448.609	469.591	3,55%
M65	Sinovite e tenossinovite	127.195	280.139	407.334	3,08%
S92	Fratura do pé (exceto do tornozelo)	121.532	232.078	353.610	2,67%
M51	Outros transtornos de discos intervertebrais	30.885	299.408	330.293	2,49%
S52	Fratura do antebraço	98.251	214.982	313.233	2,37%
M75	Lesões do ombro	96.281	177.960	274.241	2,07%
S42	Fratura do ombro e do braço	64.288	173.802	238.090	1,80%
K40	Hérnia inguinal	11.668	220.346	232.014	1,75%
S83	Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos do joelho	54.743	170.171	224.914	1,70%
I83	Varizes dos membros inferiores	5.877	187.526	193.403	1,46%
O20	Hemorragia do início da gravidez	225	188.523	188.748	1,43%
M23	Transtornos internos dos joelhos	19.059	165.808	184.867	1,40%
I10	Hipertensão essencial (primária)	3.876	159.049	162.925	1,23%
F41	Outros transtornos ansiosos	8.751	151.980	160.731	1,21%
S61	Ferimento do punho e da mão	111.018	47.586	158.604	1,20%
S93	Luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos ao nível do tornozelo e do pé	58.321	96.688	155.009	1,17%
Subtotal		1.443.807	5.200.081	6.643.888	50,17%
Total	Quantidade total de ocorrências B91 + B31	2.292.557	10.951.316	13.243.873	100,00%

\* O público em estudo restringe-se aos segurados empregados de empresas com CNPJ e CEI

Figura 3: Representação gráfica das quantidades de benefícios B31 e B91 por CID para os 20 CIDs com maiores ocorrências entre 2000 e 2011.



Fonte: Ministério da Previdência Social - Sistema Único de Benefícios – SUB



Ministério da Previdência Social

Secretaria de Políticas de Previdência Social - SPPS

Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional - DPSSO

Coordenação Geral de Monitoramento de Benefícios por Incapacidade  
CGMBI

Abril de 2014



**PREVIDÊNCIA SOCIAL**  
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL